



# Relatório e Contas 2015

## Índice

### **Mensagem do Conselho de Administração**

1. Introdução
2. Apreciação Global de Gestão
  - 2.1. Consolidação de Estratégias prosseguidas
  - 2.2. Desenvolvimento dos Projetos
    - 2.2.1. Escolas de Natação
    - 2.2.2. Desporto escolar
    - 2.2.3. Clube Desportivo
    - 2.2.4. Apoio ao desporto
    - 2.2.5. Natação para alunos deficientes
    - 2.2.6. Manutenção
    - 2.2.7. Recreação
    - 2.2.8. Artes marciais
    - 2.2.9. Aeróbica
    - 2.2.10. Ginásio
    - 2.2.11. Hidroginástica
    - 2.2.12. Hidro Cycling
    - 2.2.13. Promoção do desporto
    - 2.2.14. Projeto Sénior
    - 2.2.15. Outros projetos
    - 2.2.16. Frequência do complexo das Piscinas
  - 2.3. Responsabilidade Social
  - 2.4. Divulgação de projetos e atividades
  - 2.5. Rentabilização dos serviços e dos Equipamentos Municipais sob Gestão da Gespaços
3. A organização administrativa e os Recursos Humanos

### **Situação Económica e Financeira**

1. Enquadramento macroeconómico
2. Situação da Empresa
  - 2.1. Rendimentos e Gastos
  - 2.2. Resultados
  - 2.3. Situação Patrimonial
  - 2.4. Prazo Médio de Pagamentos (PMP)
  - 2.5. Prazo Médio de Recebimentos (PMR)
  - 2.6. Dívidas Ao Estado e Segurança Social

### **Factos relevantes após o termo do período**

### **Evolução previsível da Empresa**

### **Proposta de Aplicação de Resultados**

### **Considerações Finais**

### **Anexo ao Relatório de Gestão**

### **Demonstrações Financeiras**

### **Anexos às Demonstrações Financeiras**

### **Certificação Legal de Contas e Parecer do Fiscal Único**

## MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ao entrar no seu terceiro ano de mandato, o atual Conselho de Administração, que tomou posse a 12 de fevereiro de 2014, apresenta agora o **Relatório e Contas do ano de 2015**, o primeiro que é integralmente da sua responsabilidade.

É certo que entre as contas relativas ao exercício de 2013, que apresentou um resultado negativo muito penoso para a Gespaços (cerca de 400 mil euros negativos) e o exercício de 2014, que apresentou já um resultado positivo, houve um trabalho exaustivo de recuperação da credibilidade da empresa e da implementação de uma dinâmica de trabalho e relação com os utentes, bastante assinalável. Foi este empenho e dedicação de toda a estrutura da Gespaços que permitiu atingir o objetivo a que nos propusemos, ou seja, trazer novamente a empresa para resultados sustentáveis.

Atingido este desiderato, olhamos para o ano de 2015, como o ano em que ultrapassamos finalmente os desafios e as muitas dificuldades com que a Empresa Municipal se deparava, conseguindo, em grande medida, atingir as principais metas a que se propôs esta administração. Essencialmente, foi invertida a tendência de diminuição continuada de utentes, problema que se vinha a sentir desde 2012 e acentuada no segundo semestre de 2013. Esta inversão foi possível graças a uma nova política de incentivos e de preocupação para com os utentes, nomeadamente com a criação de novos modelos de adesão aos nossos equipamentos.

Como entidade executória das políticas do Município e competindo à Empresa a execução de todas as deliberações da autarquia em matérias desportivas, de recreio, lazer e cultura, tudo tem sido feito de forma contratual e com respeito pelos princípios da eficiência e flexibilidade de gestão, transparência, qualidade e rigor.

Foram finalmente concluídas em 2015, as obras/serviços atinentes à candidatura no âmbito do Aviso de Concurso - E-EEA/2/2010, com a designação “Energia – Utilização Racional de Energia e Eficiência Energético-Ambiental em Equipamentos Desportivos Municipais”, a implementar nas Piscinas de Paços de Ferreira e Freamunde e nos Pavilhões de Paços de Ferreira e Modelos. Estas intervenções permitiram à Empresa Municipal uma redução dos consumos de energia (e consequente diminuição de emissão de CO<sub>2</sub>) e redução dos custos com eletricidade e aquecimento na ordem dos 25%-30%.

A gestão eficiente dos recursos públicos foi, e é, uma obrigação assumida pelo Conselho de Administração, sempre com uma preocupação diária em melhorar a qualidade da prestação de serviços a todos os munícipes, nomeadamente aos seus utentes.

Em nome do Conselho de Administração não podemos deixar de apresentar, publicamente, uma palavra de apreço e gratidão às seguintes pessoas/entidades:

- Ao acionista único da Empresa Municipal, pela forma sempre pronta e motivadora com que responde aos desafios e necessidades da empresa;
- A todas as entidades protocoladas com a Gespaços, pela colaboração na divulgação do protocolo que tem potenciado a utilização dos serviços disponibilizados pela Empresa;
- A todos os munícipes, que têm contribuído para prestigiar a Gespaços, as Piscinas Municipais e Pavilhões Municipais, enquanto equipamentos de extrema importância na prática desportiva e na prestação de um serviço público de qualidade, e o Parque Urbano de Paços de Ferreira enquanto equipamento de lazer e bem-estar, que proporciona à cidade e aos cidadãos um alargamento da dinâmica de fruição dos acessos e interligações urbanas entre as ruas que o ladeiam e os equipamentos e serviços de lazer circundantes numa perfeita relação de continuidade;
- A todos os colaboradores da empresa, por tudo o que durante o ano de 2015 fizeram e suportaram, sendo certo que também existimos por eles e para eles.
- Aos fornecedores, que têm mostrado uma grande confiança na Gespaços.

Paços de Ferreira, 31 de março de 2016

José Henriques Soares

(PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal:

Dando cumprimento ao preceituado no artigo 42º da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, e tendo em conta o direito de superintendência que vos assiste, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e Contas da Gespaços – Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A. (“Gespaços”, “Empresa” ou “Empresa Municipal”), relativo ao período findo em 31 de Dezembro de 2015.

## 1. Introdução

Com a Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais e revoga as Leis nºs 53-F/2006, de 29 de Dezembro, e 55/2011, de 15 de Novembro, no seu artigo nº 70, a Gespaços ficou obrigada “a adequar os seus estatutos em conformidade com a presente lei, no prazo de seis meses após a sua entrada em vigor.” Os Estatutos atualizados da Gespaços foram aprovados na Reunião da Assembleia Municipal de 27 de Fevereiro de 2013.

A Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto é bem clara quanto ao objeto social das empresas municipais, de tal forma que o objeto social da Gespaços passou a ser “*Promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área de educação, ação social, cultura, saúde e desporto.*”

## 2. Apreciação global da gestão

A Empresa Municipal foi constituída em 2001, fundamentalmente, para gerir o Complexo de Piscinas Municipais de Paços de Ferreira. Desde logo se apresentou, pelo seu objecto estatutário, com potencialidades para incluir, no âmbito da sua atividade, os restantes equipamentos desportivos existentes no Município, e todos aqueles que, no futuro, viessem a existir, incluindo equipamentos culturais e de lazer.

Com a Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, como vimos, o objeto social da Gespaços passou a ser “*Promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área de educação, ação social, cultura, saúde e desporto.*”

A Empresa tem vindo a prestar ao Pelouro do Desporto e Cultura assessoria técnica, desportiva, jurídica e administrativa, na definição da política desportiva municipal e no controlo da sua execução. Os apoios ao movimento associativo desportivo têm sido processados através da Gespaços, que acompanha a sua execução e, sobre ela, emite parecer.

A Empresa promove e apoia os eventos desportivos, sempre na perspectiva de desenvolvimento e difusão da prática desportiva das populações do concelho, como é o caso dos Jogos Interfreguesias e como foi o caso da instalação de uma Pista de Gelo Ecológica, no período de Natal.

Na gestão dos equipamentos, a Empresa pauta-se pelos princípios do serviço público, da eficiência, da qualidade, da rentabilidade, visando sempre o desenvolvimento e difusão da prática desportiva das populações.

Sendo 2015 o décimo quinto ano de existência da Empresa Municipal, as principais prioridades da gestão orientaram-se para:

- Consolidação das estratégias prosseguidas, melhorando a relação com os seus clientes/utentes;
- Desenvolvimento dos projetos delineados pelo Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Paços de Ferreira e pelo Conselho de Administração;
- Divulgação da atividade da Gespaços e dos seus projetos;
- Rentabilização dos serviços e das infra-estruturas ao dispor da empresa, nomeadamente das Piscinas Municipais em Paços de Ferreira e Freamunde, do Pavilhão Municipal n.º 1 (seu Polivalente Coberto, e Patinódromo) em Paços de Ferreira, do Pavilhão Municipal n.º 2 em Modelos, dos vários recintos desportivos das Escolas EB, 2 e 3 de Frazão, de Meixomil, de Eiriz e de Freamunde, durante o período noturno (protocolado entre as Escolas e o Município de Paços de Ferreira), bem como os polivalentes dos Centros Escolares e da Escola Secundária de Freamunde.
- Gestão, quanto à limpeza e vigilância do Parque Urbano de Paços de Ferreira, conforme havia sido protocolado com o Município de Paços de Ferreira, através do Contrato-Comodato.

De uma forma mais detalhada, apresentamos quais os principais passos dados pela Empresa que materializaram a estratégia definida durante o período de 2015:

## **2.1 Consolidação das estratégias prosseguidas**

A Gespaços tinha, aquando da sua criação, como objecto social a construção, manutenção, exploração e conceção de equipamentos desportivos e promoção do desporto no Concelho de Paços de Ferreira. A Câmara Municipal, acionista único da empresa, passou a considerar a Empresa como a entidade capaz de prosseguir os objectivos do município e concedeu-lhe a enorme responsabilidade da gestão de outros equipamentos desportivos já existentes, nomeadamente o Pavilhões Municipais de Paços de Ferreira (a partir de Dezembro de 2006) e de Modelos (a partir de Agosto de 2007) e todos equipamentos de recreio e de lazer municipais: Patinódromo, Circuito de Manutenção de S. Domingos (a partir de Dezembro de 2006) e Parque Urbano de Paços de Ferreira (a partir de Julho de 2008). A partir de Janeiro de 2008 a empresa acumulou a gestão do complexo de Piscinas Municipais de Freamunde.

Em Janeiro de 2009 foi celebrado um Contrato Programa com a Câmara Municipal de Paços de Ferreira para gestão do Museu Municipal do Móvel e do Museu de Sanfins e Centro Interpretativo da Citânia de Sanfins.

Com a crescente procura de espaços desportivos por parte dos diversos clubes, associações e utentes particulares, materializada em comunhão com os agentes desportivos no seio do Conselho Municipal do Desporto, surgiu a necessidade de realizar a cobertura do Polivalente Exterior ao Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira. As obras iniciaram em finais de 2008 e ficaram concluídas em Abril do ano de 2009. Fez-se então uma alteração ao Contrato Programa celebrado com CMPF, para Gestão do Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira, Polivalente e Patinódromo.

A orientação da Administração da Empresa passa pela maior rentabilização social do equipamento, associada a uma lógica de maximização da eficiência económica do equipamento, mantendo inalterada a preocupação pela qualidade e pelo carácter público dos serviços prestados.

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços, o Executivo transferiu em 19 de Março de 2010 as competências de manutenção / limpeza e controlo de acessos do Edifício da CMPF para a Empresa Municipal. Foram absorvidos nos quadros da empresa a partir de então, com a celebração do Contrato Programa com a CMPF para Manutenção / Limpeza e Controlo de acessos do edifício da CMPF, as funcionárias / funcionários que estavam a prestar esse mesmo serviço pelas empresas que detinham essa responsabilidade com a CMPF. Com a equipa de limpeza e manutenção, entretanto reforçada, existente na Empresa Municipal, foi possível alargar a prestação deste tipo de serviços a outros equipamentos municipais.

Relativamente à promoção do desporto, deu-se continuidade ao trabalho de apoio aos clubes, sendo o Gabinete de Apoio ao Associativismo (GAA), coordenado por um Professor com Licenciatura em Educação Física, uma pedra basilar nesse permanente apoio às Associações. O Projeto Sénior teve continuidade, tendo em vista combater o Sedentarismo, com o lema “*Idade da Reforma, idade de recuperar a forma*”.

A abertura, em 2012, do Parque Urbano de Paços de Ferreira permitiu a todos os munícipes disfrutar de um espaço amplo no centro da cidade, com áreas de lazer, desporto e com a Casa da Eira com uma imagem renovada e adequada e à altura da qualidade do espaço que integra. A Gespaços tem contratualizado com o Município de Paços de Ferreira a gestão deste equipamento, no que concerne à limpeza e vigilância do mesmo.

Neste domínio, como em todos os anteriores, manteve-se a preocupação de prestação de um serviço público permanente e de carácter social.



## 2.2. Desenvolvimento dos Projetos

Concluídos e fechados que estão os projetos no âmbito da eficiência energética, que abrangeram a Piscina de Paços de Ferreira, Piscina de Freamunde, Pavilhão de Paços de Ferreira e Pavilhão de Modelos, importa agora consolidá-los e aferir da sua sustentabilidade em velocidade cruzado, sendo que, numa primeira análise, será necessário aumentar a potência de energia da caldeira a *pellets* instalada na piscina de Paços de Ferreira.

Por outro lado, a Gespaços tem em curso uma outra candidatura ao QREN / ON2, apresentada em regime de *Overbooking*, referente ao Fornecimento e Montagem de Equipamento Desportivo, para o Pavilhão de Paços de Ferreira, que foi aceite e está em fase de avaliação pela entidade gestora.

### 2.2.1. Escolas de natação e pólo

Durante o ano de 2015, a empresa deu consequência ao plano estratégico delineado pelo executivo municipal, incrementando a prática da natação e afins no seu sentido lato da palavra, pela população do concelho de Paços de Ferreira, criando um universo de utilizadores/utentes que serão no futuro o suporte da rentabilização do Complexo.

Consolidada que foi a autonomização das actividades aquáticas (natação e pólo aquático), com a criação **Clube Aquático Pacense**, a Gespaços manteve o mesmo apoio ao clube para a dinamização e promoção das suas actividades ao nível competitivo, justificando a existência do complexo e da sua natureza, virada para o mais alto nível da competição desportiva.

A Gespaços garante ainda a todos, o ensino da natação em quatro níveis: adaptação ao meio aquático (para bebés até aos quatro anos), aprendizagem, aperfeiçoamento e desenvolvimento da natação. São ainda ministradas aulas de hidroginástica, hidroterapia, hidrocyling e de formação desportiva. Os alunos inscrevem-se individualmente e coletivamente e são integrados em grupos com horários e professores adequadamente escalonados. Contudo, a empresa pretende aumentar e estender o seu leque de utentes, a todos aqueles que pretendam usufruir do espaço, quer seja piscina, ginásio ou outros, de uma forma livre, sem compromisso horários ou professores de acompanhamento.

### 2.2.2 Desporto escolar

Desde o ano de 2002 vem sendo desenvolvido o programa denominado “Vamos Aprender a Nadar”, destinado inicialmente aos alunos do ensino básico, mas posteriormente alargado aos alunos do ensino secundário. Este

programa surgiu a partir de um protocolo celebrado com a Câmara Municipal, revestindo-se de extrema importância na vertente pedagógica, constituindo mesmo um forte incentivo à prática da natação.

Este programa preenche largos espaços do Complexo das Piscinas Municipais em períodos em que não seria possível a ocupação com outro tipo de utentes, prestando um serviço público de qualidade que se pretende continuar a prestar.

As turmas do desporto escolar da Escola Secundária de Paços de Ferreira, das escolas EB 2.3 de Eiriz, Frazão, Meixomil e de Freamunde, utilizam as piscinas sob responsabilidade pedagógica dos seus professores, sendo integrados no Programa “Vamos Aprender a Nadar”, registando-se um aumento gradual de entradas ao longo dos últimos anos.

A empresa tem adotado uma política de promoção desta atividade junto dos agrupamentos escolares, procurando assim que o desporto chegue a um leque mais alargado de pessoas, de acordo com as orientações estratégicas emanadas do acionista único da empresa.

### **2.2.3 Apoio ao desporto**

O GAA (Gabinete de Apoio ao Associativismo), tem sido um veículo muito importante para a prestação de serviços de apoio técnico, administrativo e jurídico aos Clubes e Associações do Concelho de Paços de Ferreira. O GAA tem ainda colaborado em algumas atividades desenvolvidas pelo sector de desporto da Câmara Municipal, destacando-se o papel relevante na organização dos Jogos Interfreguesias dos últimos anos. A Gespaços continuou com a responsabilidade de organização destes Jogos em 2015, dando seguimento a uma das ações de sucesso dos últimos anos.

Assim, assumindo na plenitude a função de apoio para a política desportiva da Câmara Municipal, a Gespaços, em conjunto com os técnicos da autarquia que se encontram ao seu dispor, operacionalizaram um conjunto de atividades que envolveram milhares de pacenses, em diversas modalidades, tal como foi oportunamente difundido pelos órgãos de comunicação social.

Compete ao GAA manter a Carta Desportiva devidamente atualizada.

Por último, é de realçar o apoio concedido aos clubes, através da operacionalização prestada aos clubes com as inscrições, suportadas pelo Município, e realização de exames médicos desportivos (de acordo com o Contrato Programa existente com o Município).

#### **2.2.4 Natação para alunos com deficiência**

Tem sido usual ao longo do últimos anos apoiar um grupo de pessoas com deficiência, no âmbito de um protocolo celebrado com a Câmara, dando cumprimento ao programa “Acesso aos Deficientes”, permitindo o acesso gratuito aos cidadãos portadores de deficiência superior a 60%, de acordo com a Tabela Nacional de Incapacidade, possibilitando, assim, a prática de atividades aquáticas e algumas atividades “cardio-fitness”, no Ginásio das Piscinas Municipais de Paços de Ferreira., Este Programa foi alargado a todos os deficientes, frequentadores do ensino especial em funcionamento nos diversos Agrupamentos Verticais de Escolas existentes no Concelho de Paços de Ferreira.

#### **2.2.5 Manutenção**

No âmbito da gestão do espaço e dos tempos de utilização das piscinas, foi igualmente contemplada uma opção para os utentes de utilização livre das piscinas, tendo sido determinados espaços (com a devida afixação para consulta do público) especialmente delimitados nas piscinas interiores de forma a uma utilização harmoniosa pelos utentes de turmas de natação, atletas e os utentes de utilização livre.

#### **2.2.6 Recreação**

As piscinas exteriores funcionam durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro, tendo registado uma utilização com número de utilizadores interessante nos últimos anos. A frequência deste espaço, que ultrapassou as 16.000 entradas em 2015, comprova a grande aceitação da população do Concelho e que se trata de um espaço privilegiado de lazer.

#### **2.2.7 Artes marciais**

Continuou a parceria entre a Gespaços e um professor para o ensino de Full Contact e Defesa Pessoal, com uma média de 15 alunos, no sentido de desenvolver mais uma atividade de carácter desportivo e aproveitando o espaço disponível no Pavilhão Gimnodesportivo de Modelos. De realçar que alguns destes alunos, têm obtido excelentes resultados em campeonatos nacionais e internacionais.

#### **2.2.8 Aeróbica**

Continuaram a ser ministradas as aulas de Aeróbica ao longo do ano de 2015, com cerca de 55 utentes na sala das Piscinas Municipais em Paços de Ferreira, o que representa um acréscimo de quase 30%, em relação a 2014. Contudo, os números dos praticantes desta modalidade no concelho têm subido exponencialmente com a possibilidade de utilizar os Centros Escolares para o efeito.

### 2.2.9 Ginásio

A frequência do ginásio passou a um nível de “frequência elevada” em 2015, com uma procura crescente (durante o ano de 2015, registaram-se 35.781 entradas no Ginásio), como resultado da política de promoção de angariação de novos utentes levada a cabo pela administração da empresa, com a criação dos “pacote família” e “pacote empresa”, bem como de uma maior pré-disposição dos utentes para atividades cardio e, por outro lado, como resultado da elaboração de planos de treino individualizados e acompanhamento feito por um monitor, por outro.

### 2.2.10 Hidroginástica

Esta atividade tem merecido uma significativa adesão por parte das utentes, existindo ao longo de 2015, em termos médios, cerca de 102 inscritos em Paços de Ferreira e 68 inscritos em Freamunde, revelando um acréscimo substancial de utentes.

### 2.2.11 Hidro Cycling

Esta modalidade contava no final do ano de 2015 com 44 utentes inscritos em turmas, em Paços de Ferreira e em Freamunde, o que significa um aumento de mais de 25% em relação ao ano anterior, obrigando a empresa a ter de adquirir mais 6 bicicletas adequadas a esta atividade.

### 2.2.12 Promoção do desporto

Ao longo dos últimos anos a Empresa promoveu a realização nas Piscinas Municipais de diversas atividades desportivas, com vista à promoção da prática desportiva pelos jovens do Concelho e à promoção da imagem do Concelho através do desporto, que envolveram centenas de atletas e representaram uma utilização massiva das Piscinas aquando da realização de Campeonatos Regionais/Nacionais de Natação Pura Desportiva e Pólo Aquático. Durante o ano de 2015, organizámos conjuntamente com a ANNP (Associação de Natação do Norte de Portugal) e FPN (Federação Portuguesa de Natação), em média, 1 evento por mês. A Empresa tem apostado na realização desses eventos, pois é uma forma de promoção do desporto e uma forma de dar a conhecer Paços de Ferreira a milhares de visitantes que acompanham os respectivos atletas em competição.

### 2.2.13 Projeto Sénior

Durante o ano de 2011 foi implementado o Projeto Sénior para combater o Sedentarismo, com o lema “*Idade da Reforma, idade de recuperar a forma*”, onde a principal preocupação da Gespaços e do Município é abrir horizontes à população mais idosa, atentos à necessidade de pôr os seniores a “mexer”, procurando ajudar

estas pessoas a estarem mais ativas, mais felizes e a mudar rotinas, contribuindo para aumentar a sua qualidade de vida. Numa atitude descontraída, a hidroginástica, o *fitness* e o *boccia* estão a contribuir para a saúde e o combate ao sedentarismo entre a população mais idosa do concelho (cerca de duas centenas).

Considerando o sucesso que o projecto tem tido, durante o ano de 2015 demos continuidade e incentivamos o apoio ao mesmo.

#### **2.2.14 Outros Projetos**

Sob a orientação do município, em 2015 demos continuidade à parceria criada para apoio ao projecto “*Percursos Detalhados*”, que tem por objecto promover a prática desportiva, nomeadamente de natação e ginásio, junto de outras etnias, sempre sob a orientação de um técnico da Câmara Municipal.

### 2.2.15 Frequência do complexo das Piscinas

A frequência de todas as modalidades, no ano de 2015, resume-se nos seguintes quadros:

#### Piscinas de Freamunde ano 2015

Actividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Cartão Múltiplo (Ginásio+Piscina)	334	303	547	671	749	665	675	0	108	153	349	432
Hidro Cycling	6	3	6	13	8	10	10	0	29	100	108	57
Hidroginástica	291	290	371	362	388	448	404	0	349	440	387	269
Natação com Professor	548	505	658	623	702	627	570	0	517	928	848	577
Natação Mensalidade Ilimitada	213	187	240	243	246	255	258	0	157	181	156	128
Hidroterapia	9	7	16	5	7	10	13	0	9	13	37	22
Utilização Livre Piscina	276	260	481	407	511	632	654	0	562	502	408	271
Desporto Escolar	73	83	57	61	67	4	19	0	0	50	92	59
Grupos Privados	48	41	77	64	100	164	75	0	122	100	114	58

Total de Entradas em 11 meses:	<b>25342</b>
Média de Entradas Mês:	<b>2304</b>
Média de Entradas Dia:	<b>77</b>

## Piscina de Paços de Ferreira Ano 2015

Actividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aeróbica	157	160	211	211	174	177	145	0	137	321	375	289
Cartão Múltiplo (Ginásio+Piscina)	1817	2347	3383	3149	3669	3786	3255	0	2371	3665	3563	2719
Cartão Múltiplo (Aeróbica+Hidro Cycling)	0	2	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Hidro Cycling	92	74	83	61	68	67	56	0	40	121	116	98
Ginásio Mensalidade Ilimitada	618	207	226	186	200	170	132	0	75	90	82	71
Hidroginástica	413	403	485	517	527	546	523	0	341	671	704	470
Natação com Professor	435	349	467	382	455	466	438	0	267	462	488	400
Natação Mensalidade Ilimitada	174	205	250	213	210	209	206	0	142	228	188	177
Zumba	58	70	95	48	43	29	25	0	28	25	15	9
Fitball	14	9	11	13	7	2	4	0	19	10	3	1
Jump	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	2	1
Hidroterapia	10	11	29	29	26	24	18	0	16	21	13	4
Utilização Livre Piscina	449	478	677	554	621	665	912	0	676	593	625	497
Utilização Livre Ginásio	174	175	161	97	134	123	84	0	107	100	98	112
Piscina Exterior	0	0	0	0	0	2951	6545	5923	672	0	0	0
Desporto Escolar	296	320	161	245	185	31	4	0	9	237	222	254
Grupos Privados	5329	5099	1776	1536	1677	1528	1364	0	628	985	1086	749

Total de Entradas em 11 meses:	<b>100102</b>
Média de Entradas Mês:	<b>9100</b>
Média de Entradas Dia:	<b>303</b>

## **2.3 Responsabilidade Social**

Mantiveram-se em vigor os protocolos de colaboração com a Ordem dos Advogados, Montepio Geral, com a AGM – Associação do Grupo os Mosqueteiros, e com a Universidade Sénior de Paços de Ferreira.

De realçar a componente social que esteve na origem da criação da Gespaços, mas que foi largamente ultrapassada com o decorrer dos anos de atividade, como comprova os diversos protocolos assinados pela Empresa, sendo de realçar aqueles que apoiam os grupos mais desfavorecidos (deficientes), aqueles que permitem o acesso a atividades aquáticas, a preços previamente acordados para grupos de Escolas Privadas, Centros Sociais e Infantários (Associação Paços 2000, Centro Social Figueiró, Centro Social e Paroquial de Raimonda, Centro Infanto-Juvenil "António F. Gomes", QVC, Profisousa, Associação Empresarial de Paços de Ferreira; MaisForm, Colégio Encosta dos Sonhos, Colégio Marca d'Água, entre outros) e as entidades que se dedicam à protecção das populações (Associações Humanitárias - membros dos corpos ativos dos Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira, de Freamunde e Cruz Vermelha de Frazão).

## **2.4 Divulgação de projetos e atividades**

A Gespaços teve a preocupação de divulgar na imprensa local, falada e escrita, os seus projetos e atividades publicando anúncios com carácter regular e promovendo a publicação de notícias, de forma a incentivar a prática desportiva e promover através do desporto a imagem do nosso Concelho.

Foi criada a página de *Facebook* da Gespaços, visando comunicar mais rapidamente com os nossos utentes e, por outro lado, atingir um público-alvo diferenciado.

## **2.5 Rentabilização dos serviços e dos Equipamentos Municipais sob Gestão da Gespaços**

Acima já foram devidamente explanadas as atividades em curso nas Piscinas Municipais em Paços de Ferreira e Freamunde.

Apesar de estes equipamentos terem passado em 2010 para a propriedade da Gespaços ao ser incorporados no seu capital social, a Empresa Municipal continuou, durante o ano de 2015 a gerir estes equipamentos segundo as boas normas técnicas do rigor, transparência e eficácia, nos termos e condições previstos nos regulamentos em vigor e nos regulamentos que a Câmara Municipal vier a publicar.



Foi celebrado um Contrato de Gestão destes Equipamentos Desportivos entre a Câmara Municipal de Paços de Ferreira e a Gespaços a 5 de Agosto de 2011, onde estão previstas Indemnizações Compensatórias para retificar eventuais diferenças de valores, tendo em conta o preço social praticado na utilização do mesmo e o custo efetivo para a Empresa Municipal.

### Gestão dos Pavilhões das Escolas

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou, em 7 de Agosto de 2000, protocolos com as Escolas EB 2,3 de Frazão, Paços de Ferreira e Eiriz, e em 28 de Agosto de 2001, com o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Pinto de Vasconcelos, Freamunde, para utilização das suas instalações dos Pavilhões Desportivos. A gestão desta utilização foi assumida directamente através da Direcção do Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira.

A transferência da responsabilidade da gestão destes equipamentos já foi realizada para a Gespaços através da transmissão da posição contratual da Câmara Municipal para a Empresa Municipal.

Foram aplicadas taxas de utilização destes espaços a partir da época 2009/2010, a quem faça a respetiva candidatura antes de iniciar a época desportiva em causa.

### Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira e Patinódromo

Apesar de este equipamento ter passado em 2010 para a propriedade da Gespaços ao ser incorporado no seu capital social, a Empresa Municipal continuou, durante o ano de 2015 a gerir o Pavilhão Municipal segundo as boas normas técnicas do rigor, transparência e eficácia e a facultar a sua utilização aos clubes e associações desportivos e a grupos de munícipes, nos termos e condições previstos nos regulamentos em vigor e nos regulamentos que a Câmara Municipal vier a publicar.

Foram aplicadas taxas de utilização destes espaços a partir da época 2009-2010, a quem faça a respetiva candidatura antes de iniciar a época desportiva em causa.

Foi celebrado um Contrato de Gestão deste Equipamento Desportivo entre a Câmara Municipal de Paços de Ferreira e a Gespaços a 5 de Agosto de 2011, onde estão previstas Indemnizações Compensatórias para retificar eventuais diferenças de valores, tendo em conta o preço social praticado na utilização do mesmo e o custo efetivo para a Empresa Municipal.

### Pavilhão Municipal de Modelos

A Câmara Municipal transmitiu para a Gespaços a gestão e administração do Pavilhão Municipal de Modelos, que é feita segundo as boas normas técnicas do rigor, transparência e eficácia e a facultar a sua utilização aos clubes e associações desportivos e a grupos de munícipes, nos termos e condições previstos nos regulamentos em vigor e nos regulamentos que a Câmara Municipal vier a publicar.

Foram aplicadas taxas de utilização destes espaços a partir da época 2009-2010, a quem faça a respetiva candidatura antes de iniciar a época desportiva em causa.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com o objetivo de pagar à Empresa Municipal uma importância mensal de 2.093,13 Euros, acrescido de IVA à taxa legal, para suportar aqueles encargos, ao abrigo da Deliberação de 5-8-2011.

### Museu Municipal do Móvel

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços o Executivo transferiu as competências de gestão e manutenção do Museu do Móvel de Paços de Ferreira para a Empresa Municipal. Para o efeito foi necessário recrutar um Recurso Humano adequado às funções.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com a Gespaços ao abrigo da Deliberação de 28-1-2009, através do qual é paga à Gespaços uma importância mensal de 2.047,24 Euros, acrescido de IVA à taxa legal, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

### Centro Interpretativo da Citânia de Sanfins e Museu da Citânia de Sanfins

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços o Executivo transferiu as competências de gestão e manutenção do Centro Interpretativo da Citânia de Sanfins e Museu da Citânia de Sanfins para a Empresa Municipal. Para o efeito foi necessário recrutar um Recurso Humano adequado às funções.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com a Gespaços ao abrigo da Deliberação de 28-1-2009, através do qual é paga à Gespaços uma importância mensal de 1.759,74 Euros, acrescido de IVA à taxa legal, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

### Manutenção / Limpeza e Controlo de Acessos do Edifício da CMPF

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços o Executivo Camarário transferiu em 2010 as competências de manutenção / limpeza e controlo de acessos do Edifício da CMPF para a Empresa Municipal. Com a celebração do Contrato Programa com a CMPF para Manutenção / Limpeza e Controlo de acessos do edifício da CMPF, as funcionárias / funcionários que estavam a prestar esse mesmo serviço pelas empresas que detinham essa responsabilidade com a CMPF, foram absorvidos nos quadros da Empresa Municipal, a partir de então. Com a equipa de limpeza e manutenção existente na Empresa Municipal é possível alargar a outros equipamentos municipais.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com a Gespaços ao abrigo da Deliberação de 19-3-2010, através do qual é paga à Gespaços uma importância mensal de 8.556,65 Euros, acrescido de IVA à taxa legal, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

### Parque Urbano de Paços de Ferreira

A Requalificação do Parque Urbano de Paços de Ferreira ficou finalizada no ano de 2012, com a abertura ao público em Maio de 2012. O valor total da obra realizada cifrou-se em 1.778.940,41 €, e desse montante, foi sujeito a candidatura e elegível um valor de 1.200.000,00 € (com 85% de comparticipação pelo QREN, isto é 1.020.000,00 €), de acordo com o Contrato de Financiamento assinado em 17 de Fevereiro de 2011 com o Programa Operacional Regional do Norte - ON2, para realização da Operação com o Código nº NORTE-04-0241-FEDER-000822, designada por “Requalificação do Parque Urbano de Paços de Ferreira”, financiamento que foi aprovado no âmbito do Eixo Prioritário IV, pela Comissão Directiva em 31-11-2010.

Durante o ano de 2013, o Município de Paços de Ferreira decidiu solicitar à Comissão Directiva do ON.2 a inclusão da empreitada “Execução de Caminhos no Parque Urbano”, totalmente executada em 2012 pela Gespaços – Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S. A., ao abrigo da componente “Regeneração Urbana da Cidade de Paços de Ferreira (PFR 3G) – Fase 2”. Este pedido teve parecer favorável, por deliberação da Comissão Directiva do ON.2 de 16 de Setembro de 2013.

A Gespaços – Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S. A., foi incluída como beneficiário na Operação NORTE-10-0241-FEDER-000463, designada por “Requalificação da Mobilidade e da Acessibilidade”, e dessa forma viu ser aumentada a comparticipação pelo QREN em 312.068,27 € (valor recebido em Outubro de 2013).

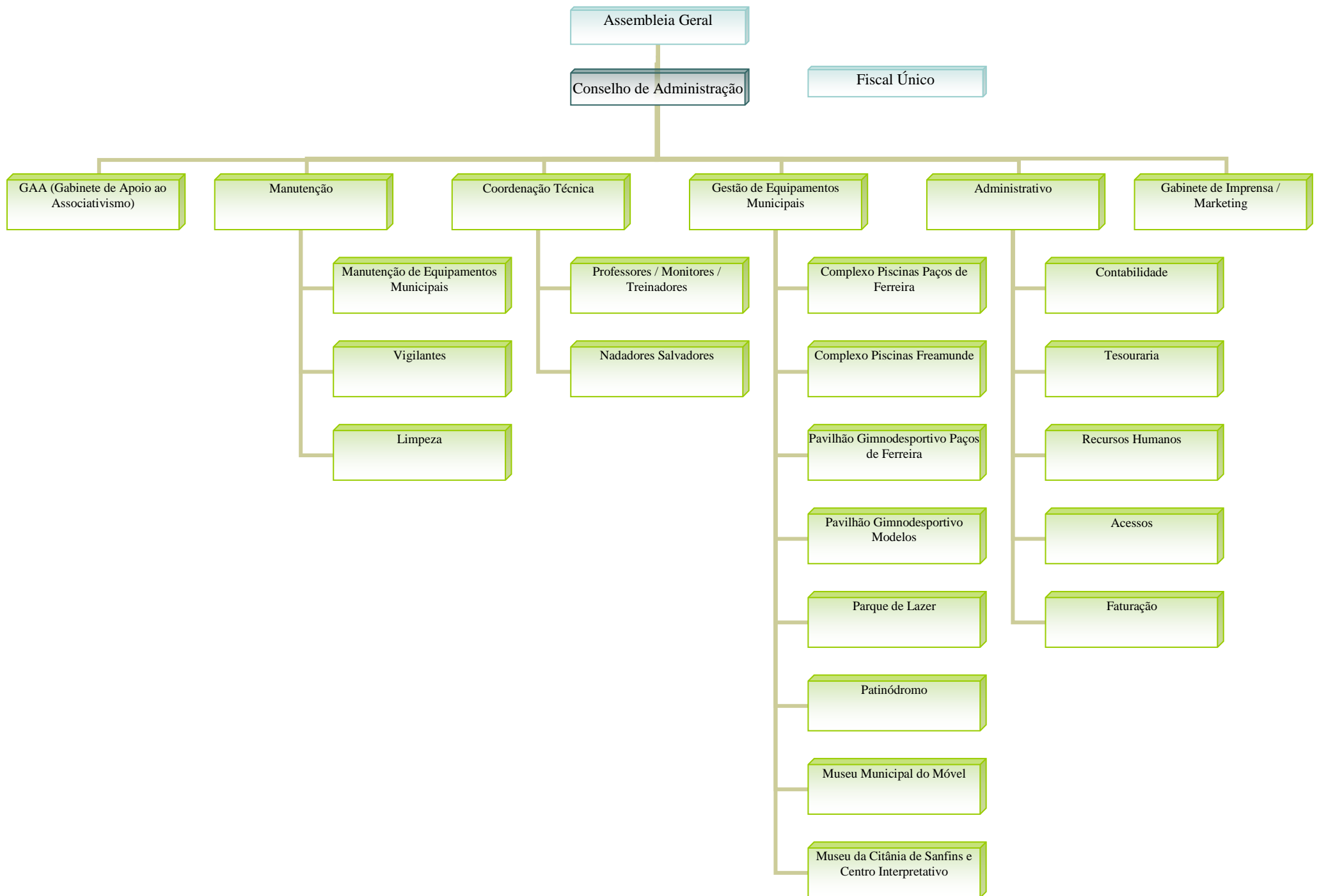
Importa referir que ainda não foi revisto o Contrato Programa para Gestão do Parque Urbano de Paços de Ferreira, conforme estipula a cláusula 7ª do atualmente em vigor e datado de 28 de Setembro de 2010, com a alteração verificada em 11 de Janeiro de 2011.

### 3. A organização administrativa e os Recursos Humanos

O Conselho de Administração da Gespaços, durante o ano de 2015, acompanhou a atividade corrente da Empresa, e tomou as deliberações que se tornaram necessárias para dinamizar a atividade da empresa.

Em 31 de Dezembro de 2015, a estrutura de recursos humanos da Empresa era como segue:

Função	Número
Presidente do Conselho de Administração	1
Coordenador Técnico (Em processo de extinção do posto de trabalho)	1
Administrativo do GAA	1
Responsável de Manutenção	1
Técnico Oficial de Contas	1
Professores	5
Nadadores Salvadores	5
Monitores	3
Administrativos	7
Auxiliar Administrativa de Conservador de Museus	1
Manutenção	5
Segurança e Vigilância	10
Limpeza	16
Contratos a Termo	22
<b>Total</b>	<b>79</b>



# SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

## **1. Enquadramento macroeconómico**

Com a pequena recuperação económica verificada sobretudo a partir de 2014, o FMI estima agora para 2015 um crescimento da economia mundial na ordem dos 3%, com natural referência à recuperação da economia dos Estados Unidos e do Japão. Pese embora esta melhoria, a verdade é que o final de 2015 voltou a haver uma quebra no crescimento global e que afetará inexoravelmente 2016.

Na Europa, as condições melhoraram consideravelmente. A zona euro terá saído da recessão no 2º semestre de 2013 e entrado numa fase de recuperação, acompanhado por um gradual crescimento nos índices de confiança, contudo o desempenho económico desta região caiu no final de 2015 e colocou em causa as perspetivas para 2016, com riscos eminentes de deflação.

Contudo e sob o efeito da lenta recuperação dos efeitos da crise das Dividas Públicas, o crescimento da economia real continua ainda limitado sob o efeito dos vários programas de austeridade e altas taxas de desemprego. A dívida elevada, pública e privada, associada a uma inflação baixa, os constrangimentos financeiros que limitam ainda a oferta de moeda na economia e a elevada taxa de desemprego (12%) mantiveram a procura doméstica débil, facto parcialmente compensado por algum dinamismo nas exportações.

Tudo indicava que o ano de 2014 poderia ter sido um ano de viragem nas principais economias mundiais, existindo alguma expectativa de crescimento para 2015, o que aparentemente não está a acontecer. As perspetivas macroeconómicas da Zona Euro para este ano, indiciavam alguma recuperação e crescimento do PIB, tendência que será extensível a Portugal. O FMI estima para a Zona Euro em 2016, um crescimento um pouco acima dos 1,5%.

## **2. Situação da Empresa**

Em virtude da empresa ter entrado no décimo quinto ano de atividade e a exemplo do que tem sido feito nos anos anteriores, é possível efetuar uma análise comparativa da evolução do seu património, dos proveitos, dos custos e consequentemente dos resultados, relativamente aos períodos anteriores.

Devemos realçar que as demonstrações financeiras apresentadas neste Relatório foram elaboradas em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei 158/2009 de 13 de Julho.

Entende-se como importante a referência a alguns aspetos de carácter económico – financeiro, sem deixar de se ter em consideração o carácter público do serviço prestado pela Gespaços, alavancado pelo

carácter eminentemente social desses serviços que presta, numa estreita colaboração com o município de Paços de Ferreira.

## 2.1. Rendimentos e Gastos

### Vendas e Prestações de Serviços e Outros Rendimentos e Ganhos

Neste ponto, ao nível dos utentes, após a acentuada descida de entradas nos anos de 2012 e 2013, motivada pela diminuição da frequência das Piscinas Municipais, com a recuperação conseguida em 2014 e consolidação em 2015, já que este foi de novo marcado pela entrada de novos utentes, por força de um conjunto de políticas de incentivo à utilização dos nossos espaços, foi possível estabilizar economicamente a empresa. Este aumento é notório pelo impacto que teve ao nível das Indemnizações Compensatórias faturadas à Câmara Municipal de Paços de Ferreira. Contudo, verificou-se ainda uma diminuição dos valores faturados aos utilizadores dos Pavilhões Municipais e Pavilhões das EB2 e 3 sob gestão da Gespaços.

	2015	2014	2013
<b>Vendas e Prestações de serviços:</b>	<b>1.521.253 €</b>	<b>1.456.299 €</b>	<b>1.288.138 €</b>
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	1.126.833 €	1.182.669 €	970.115 €
Utentes	226.779 €	229.046 €	287.375 €
Outras entidades	167.641 €	44.584 €	30.649 €
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>233.046 €</b>	<b>206.015 €</b>	<b>0 €</b>
Subsídios de outras entidades	13.235 €	2.001 €	0 €
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	219.812 €	204.014 €	0 €
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>238.834 €</b>	<b>247.533 €</b>	<b>347.804 €</b>
Aluguer de Equipamento	30.188 €	37.021 €	56.799 €
Outros rendimentos suplementares	782 €	4.401 €	4.129 €
Alienações	2.000 €	460 €	0 €
Imputação de Subsídios para Investimentos	181.880 €	166.454 €	222.368 €
Outros rendimentos e ganhos não especificados	23.985 €	39.197 €	64.509 €
<b>Total ...</b>	<b>1.993.134 €</b>	<b>1.909.848 €</b>	<b>1.635.942 €</b>

	2015	2014	2013
<b>Vendas e Prestações de serviços:</b>	<b>76,32%</b>	<b>76,25%</b>	<b>78,74%</b>
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	74,07%	81,21%	59,30%
Utentes	14,91%	15,73%	17,57%
Outras entidades	11,02%	3,06%	1,87%
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>233.046 €</b>	<b>206.015 €</b>	<b>0,00 %</b>
Subsídios de outras entidades	13.235 €	2.001 €	0,00 %
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	219.812 €	204.014 €	0,00 %
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>11,69%</b>	<b>10,34%</b>	<b>21,26%</b>



Aluguer de Equipamento	12,64%	14,96%	3,47%
Outros rendimentos suplementares	0,33%	1,78%	0,25%
Alienações	0,84%	0,19%	0,00%
Imputação de Subsídios para Investimentos	76,15%	67,25%	13,59%
Outros rendimentos e ganhos não especificados	10,04%	15,84%	3,94%
<b>Total ...</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

### Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com o Pessoal, Outros Gastos e Perdas e Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Os custos operacionais suportados com os vários equipamentos sob gestão da Gespaços, que ascenderam a 1.930.354 € em 2015, dividem-se em grande medida:

	2015	2014	2013
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>497.317 €</b>	<b>587.156 €</b>	<b>771.555 €</b>
<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>864.001 €</b>	<b>775.197 €</b>	<b>717.079 €</b>
<b>Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)</b>	<b>48.769 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>13.809 €</b>	<b>19.001 €</b>	<b>14.060 €</b>
<b>Gastos/Reversões de depreciação e de amortização</b>	<b>506.457 €</b>	<b>476.775 €</b>	<b>479.033 €</b>
<b>Total ...</b>	<b>1.930.354 €</b>	<b>1.858.130 €</b>	<b>1.981.728 €</b>

	2015	2014	2013
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>25,76%</b>	<b>31,60%</b>	<b>38,93%</b>
<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>44,76%</b>	<b>41,72%</b>	<b>36,18%</b>
<b>Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)</b>	<b>2,53%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>0,72%</b>	<b>1,02%</b>	<b>0,71%</b>
<b>Gastos/Reversões de depreciação e de amortização</b>	<b>26,24%</b>	<b>25,66%</b>	<b>24,17%</b>
<b>Total ...</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

- Os Custos com Pessoal em 2015, o valor ascendeu a 864.001 €.

- e pelos FSE no montante de 497.317 €, dos quais se destacam os custos com o combustível utilizado no aquecimento da água, os custos com a eletricidade, água, honorários, limpeza, tratamento químico da água e outros custos com a conservação das piscinas.

Fazendo uma análise rápida à rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, em grandes categorias, podemos facilmente reparar na redução da rubrica outros fluidos, resultante da conclusão do projeto de eficiência energética. Ao nível dos honorários, verificou-se uma diminuição justificada pela saída dos treinadores de Natação e Pólo Aquático, para o Clube Aquático Pacense.

Fornecimentos e serviços externos	2015	2014	2013
Eletricidade	103.268 €	98.349 €	103.897 €
Combustíveis	3.851 €	7.310 €	6.580 €
Água	70.459 €	58.082 €	54.704 €
MAZOOTE/PALLETS - Outros fluidos	170.941 €	229.789 €	278.677 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	16.763 €	4.863 €	9.186 €
Material de escritório	6.801 €	3.860 €	3.409 €
Rendas e alugueres	164 €	1.697 €	2.047 €
Comunicação	5.452 €	6.444 €	6.050 €
Seguros	11.534 €	7.991 €	20.904 €
Deslocações e estadas			- €
Honorários	30.745 €	88.897 €	145.003 €
Conservação e reparação	22.568 €	13.908 €	55.819 €
Publicidade e propaganda	24 €	545 €	70 €
Limpeza, Higiene e Conforto	20.528 €	17.566 €	16.610 €
Trabalhos especializados	25.334 €	27.250 €	40.729 €
Outros fornecimentos e serviços	8.885 €	20.604 €	27.870 €
<b>Total</b>	<b>497.317 €</b>	<b>587.156 €</b>	<b>645.367 €</b>

## 2.2 Resultados

Em consequência dos Rendimentos e Gastos registados em 2014, foi apurado um resultado líquido do período positivo de € 150 (cento e cinquenta euros).

Resultados	2015	2014	2013
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos:</b>	<b>569.238 €</b>	<b>528.494 €</b>	<b>133.248 €</b>
<i>Gastos/Reversões de depreciação e de amortização</i>	<i>-506.458 €</i>	<i>-476.775 €</i>	<i>-479.033 €</i>
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos):</b>	<b>62.780 €</b>	<b>51.718 €</b>	<b>-345.785 €</b>
<i>Juros e Gastos Similares suportados</i>	<i>-40.449 €</i>	<i>-50.153 €</i>	<i>-44.822 €</i>
<b>Resultado antes Impostos:</b>	<b>22.331 €</b>	<b>1.565 €</b>	<b>-390.607 €</b>
<i>Imposto sobre Rendimento do Período</i>	<i>-6.546 €</i>	<i>-1.416 €</i>	<i>-4.629 €</i>
<b>Resultado Líquido do Período:</b>	<b>15.785 €</b>	<b>150 €</b>	<b>-395.236 €</b>

## 2.3. Situação Patrimonial

### Capital Próprio

A principal variação do Capital Próprio, ocorrida em 2015, tal como já o fora em 2014 e 2013, diz respeito à Rubrica – Outras Variações no Capital Próprio (contribuindo para que o total do Capital Próprio ser superior ao Capital Social). Ver nota 11 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

<b>Capital Próprio</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Capital Social:	11.358.894 €	11.358.894 €	11.358.894 €
Resultados transitados:	-743.731 €	-743.880 €	-268.304 €
Outras Variações no Capital Próprio:	826.319 €	976.681 €	1.116.885 €
<b>Subtotal:</b>	<b>11.441.482 €</b>	<b>11.591.694 €</b>	<b>12.207.475 €</b>
Resultado Líquido do Período:	15.785 €	150 €	-395.236 €
<b>Total do Capital Próprio:</b>	<b>11.457.268 €</b>	<b>11.591.844 €</b>	<b>11.812.238 €</b>

### Passivo

O Passivo da Gespaços apresenta valores que merecem muita atenção. Registou-se, em 2015, uma diminuição do Passivo Corrente em relação a 2014, motivado pela liquidação da conta caucionada e pagamento do Empréstimo de Médio e Longo Prazo, tudo na Caixa Geral de Depósitos, bem como pelo pagamento a fornecedores. A análise detalhada está devidamente fundamentada no Anexo às Demonstrações Financeiras.

	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Total do Capital Próprio:</b>	<b>11.457.268 €</b>	<b>11.591.844 €</b>	<b>11.812.238 €</b>
<b>Passivo não Corrente</b>	<b>228.394 €</b>	<b>332.351 €</b>	<b>584.504 €</b>
Financiamentos Obtidos	0 €	72.727 €	181.818 €
Passivo por impostos diferidos	228.394 €	259.624 €	402.686 €
<b>Passivo Corrente</b>	<b>1.286.627 €</b>	<b>1.903.027 €</b>	<b>1.702.105 €</b>
Fornecedores	619.920 €	668.261 €	878.435 €
Estado e Outros Entes Públicos	68.733 €	62.258 €	49.009 €
Financiamentos Obtidos	472.727 €	655.591 €	633.091 €
Outras Contas a Pagar	124.247 €	511.882 €	140.570 €
Diferimentos	1.000 €	5.035 €	1.000 €
<b>Total do Passivo:</b>	<b>1.515.021 €</b>	<b>2.235.378 €</b>	<b>2.286.610 €</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo:</b>	<b>12.972.289 €</b>	<b>13.827.222 €</b>	<b>14.098.848 €</b>

	2015	2014	2013
<b>Total do Capital Próprio:</b>	<b>88,32%</b>	<b>83,83%</b>	<b>83,78%</b>
<b>Passivo não Corrente</b>	<b>1,76%</b>	<b>2,40%</b>	<b>4,15%</b>
<b>Passivo Corrente</b>	<b>9,92%</b>	<b>13,77%</b>	<b>12,07%</b>
<b>Total do Passivo:</b>	<b>11,68%</b>	<b>16,17%</b>	<b>16,22%</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo:</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

## Ativo

Em 2015, no Ativo Corrente da empresa merece-nos referência a diminuição do valor apresentado na Rubrica Clientes, devido ao esforço do acionista único – município de Paços de Ferreira – no pagamento da dívida à empresa, por conta dos diversos protocolos celebrados e na Rubrica Outras Contas a Receber que corresponde essencialmente ao saldo das Indemnizações Compensatórias, devidas pela prática de preços sociais nas piscinas de Paços de Ferreira, referentes ao período de 2015 mas a faturar à CMPF no decurso de 2016. Esta análise está devidamente fundamentada no Anexo às Demonstrações Financeiras.

Ativo	2015	2014	2013
<b>Ativo não Corrente</b>	<b>11.837.182 €</b>	<b>12.319.413 €</b>	<b>12.495.567 €</b>
Ativos Fixos Tangíveis	11.836.780 €	12.319.412 €	12.495.567 €
Outros activos financeiros	382 €	0 €	0 €
<b>Ativo Corrente</b>	<b>1.135.107 €</b>	<b>1.507.810 €</b>	<b>1.603.281 €</b>
Clientes	388.591 €	990.577 €	549.006 €
Estado e Outros Entes Públicos	14.064 €	19.073 €	17.557 €
Outras Contas a Receber	714.952 €	483.808 €	1.032.174 €
Diferimentos	3.287 €	10.746 €	2.333 €
Caixa e Depósitos Bancários	14.213 €	3.606 €	2.211 €
<b>Total do Ativo:</b>	<b>12.972.289 €</b>	<b>13.827.222 €</b>	<b>14.098.848 €</b>

## 2.4 Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

Verificou-se um aumento, em 2015, do Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores, de 75 dias.

Descrição	2015	2014	2013
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	385	310	377

**Nota:** Neste rácio consideramos para além do saldo de Fornecedores o saldo da Rubrica Outras Contas a Pagar.

## 2.5 Prazo Médio de Recebimentos (PMR)

Verificou-se, neste indicador, uma diminuição do Prazo Médio em 2015, de 97 dias.

Descrição	2015	2014	2013
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	89	186	332

**Nota:** Neste rácio consideramos para além do saldo de Clientes parte do saldo da Rubrica Outras Contas a Receber.

## 2.6 Dívidas ao Estado e Segurança Social

Devemos aqui mencionar que **não existem dívidas em mora ao Estado e Segurança à Social** à data do encerramento das contas.

# EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA

O Conselho de Administração espera que a atividade da Gespaços continue a registar um incremento na qualidade e variedade dos serviços prestados e a rentabilizar, de forma cada vez mais eficiente, a utilização e gestão dos recursos de que dispõe.

O sucesso desta evolução e em concreto das infra estruturas ao dispor da Gespaços dependerá, para além de outras condicionantes, da manutenção do carácter público do serviço prestado e, conseqüentemente, da continuidade do apoio da Câmara Municipal de Paços de Ferreira aos projetos desenvolvidos, apresentados e implementados.

No entanto, há que ter em consideração que a eficiência económica e financeira prosseguida pelo Conselho de Administração, leva-nos a ter em mente a prestação de serviços de uma forma mais competitiva para mantermos vivo o objetivo, nem que seja paralelo, da diminuição da importância nas receitas da empresa do cliente Câmara Municipal.

Esperamos que, com a experiência já em curso, se confirme que os custos com a energia venham a ser reduzida na ordem dos 25%-30% nas Piscinas de Paços de Ferreira e Freamunde e nos Pavilhões de Paços de Ferreira e Modelos, fazendo diminuir o peso dos FSE nos custos operacionais da Empresa Municipal, por força da implementação do sistema de energias renováveis naqueles 4 equipamentos desportivos, em detrimento da fonte de energia de sempre, que é o *Mazoote*.

Com estas medidas além da redução direta dos custos de funcionamento dos equipamentos, conseguir-se-á obter a Certificação Energética dos Edifícios Desportivos Municipais, um dos grandes objetivos a atingir.

# PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do período, positivo de € 15.785 (quinze mil e setecentos e oitenta e cinco euros), transite para o período seguinte através da conta de Resultados Transitados.

# CONSIDERAÇÕES

## FINAIS

Mais uma vez, o Conselho de Administração deseja expressar o maior reconhecimento pelo espírito de entreatajuda e pela importante colaboração, prestada por todos aqueles que de alguma forma prestam serviços à nossa Empresa Municipal, o qual é naturalmente extensivo aos fornecedores e outras instituições que colaboraram connosco no ano de 2015.

Importa, muito especialmente, agradecer a confiança depositada na empresa, pelo seu acionista único – **município de Paços de Ferreira** - que não sairá, cremos nós, em circunstância alguma defraudada, antes pelo contrário, sabendo que este olhará sempre para a Gespaços, com uma visão de “parceiro” e de uma forma atenta.

Paços de Ferreira, 31 de março de 2016

José Henriques Soares

(PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)

## **ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO**

## **ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

### **(ARTIGOS 447º E 448º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS)**

#### **PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL**

- Os membros do Conselho de Administração não têm qualquer participação no capital social.
- O Fiscal Único não tem qualquer participação no capital social.

#### **ACIONISTAS QUE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 ERAM DETENTORES DE, PELO MENOS, 10% DO CAPITAL SOCIAL**

- Câmara Municipal de Paços de Ferreira - 100% do Capital Social

Paços de Ferreira, 31 de março de 2016

José Henriques Soares

(PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)

## DEMONSTRAÇÕES

## FINANCEIRAS

**Gespaços - Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.**

Rua Capitão da Praça

4590-570 PAÇOS DE FERREIRA

CAPITAL SOCIAL: 11.358.894,07 €

Matriculada na C.R.C. de Paços de Ferreira sob o nº 00001/010710

Contribuinte nº 505 317 982

**BALANÇO**

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	7	11.836.799,52	12.319.412,91
Outros activos financeiros	5	382,70	0,00
		11.837.182,22	12.319.412,91
<b>Activo corrente</b>			
Clientes	8	388.590,89	990.577,15
Estado e outros entes públicos	14	14.063,99	19.072,65
Outras contas a receber	9	714.951,79	483.808,38
Diferimentos	10	3.286,60	10.745,52
Caixa e depósitos bancários	4	14.213,42	3.606,24
		1.135.106,69	1.507.809,94
<b>Total do ACTIVO</b>		12.972.288,91	13.827.222,85
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital realizado	11	11.358.894,07	11.358.894,07
Resultados transitados	11	(743.730,68)	(743.880,36)
Outras variações no capital próprio	11	826.319,01	976.680,76
<b>Resultado líquido do período</b>	11	15.785,20	149,68
<b>Total do Capital Próprio</b>		11.457.267,60	11.591.844,15
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	12	0,00	72.727,22
Passivos por impostos diferidos	15	228.394,02	259.624,00
Outras contas a pagar			
		228.394,02	332.351,22
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13	619.920,18	668.261,00
Estado e outros entes públicos	14	68.732,72	62.258,16
Financiamentos obtidos	12	472.727,26	655.590,92
Outras contas a pagar	15	124.247,13	511.882,02
Diferimentos	10	1.000,00	5.035,38
		1.286.627,29	1.903.027,48
<b>Total do Passivo</b>		1.515.021,31	2.235.378,70
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		12.972.288,91	13.827.222,85

Técnico Oficial De Contas

A Administração

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe												Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1</b>	<b>1</b>	11.358.894,07						(268.303,90)			1.116.884,61	(395.236,31)	11.812.238,47		11.812.238,47
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos											143.062,29		62.722,14		62.722,14
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								(475.576,46)			(283.266,14)	395.236,31	(283.266,14)		(283.266,14)
	<b>2</b>							(475.576,46)			(140.203,85)	395.236,31	(220.544,00)		(220.544,00)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>											149,68	149,68		149,68
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>4=2+3</b>											395.385,99	(220.394,32)		(220.394,32)
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>															
Realizações de capital															
Realizações de prêmios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	<b>5</b>														
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	11	11.358.894,07					(743.880,36)			976.680,76	149,68	11.591.844,15		11.591.844,15

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros



Unidade monetária (1)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe												Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N</b>	<b>6</b>	11.358.894,07						(743.880,36)			976.680,76	149,68	11.591.844,15		11.591.844,15
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								149,68			(150.361,75)	(149,68)	(150.361,75)		(150.361,75)
	<b>7</b>							149,68			(150.361,75)	(149,68)	(150.361,75)		(150.361,75)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>											15.785,20	15.785,20		15.785,20
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9=7+8</b>											15.635,52	(134.576,55)		(134.576,55)
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	<b>10</b>														
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N</b>	<b>11=6+7+8+10</b>	11	11.358.894,07					(743.730,68)			826.319,01	15.785,20	11.457.267,60		11.457.267,60

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

**Gespaços - Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.**

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2015 e 31.12.2014

Unidade monetária (1)

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2015	2014
Vendas e serviços prestados	+	16	1.521.253,49	1.456.299,60
Subsídios à exploração	+	19	233.046,41	206.015,39
Fornecimentos e serviços externos	-	17	(497.316,60)	(587.155,99)
Gastos com pessoal	-	18	(864.001,38)	(775.197,03)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	8	(48.769,29)	0,00
Outros rendimentos e ganhos	+	20	238.834,24	247.533,11
Outros gastos e perdas	-	21	(13.809,14)	(19.001,47)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=		569.237,73	528.493,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	7	(506.457,64)	(476.775,43)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=		62.780,09	51.718,18
Juros e gastos similares suportados	-	22	(40.449,00)	(50.152,97)
<b>Resultado antes de impostos</b>	=		22.331,09	1.565,21
Imposto sobre rendimento do período	-/+	23	(6.545,89)	(1.415,53)
<b>Resultado líquido do período</b>	=		15.785,20	149,68

Técnico Oficial De Contas

A Administração

**Gespaços - Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.**

Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2014 e 31.12.2013

Unidade monetária (1)

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2015	2014
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes	+	2.145.700,40	2.048.655,57
Pagamentos a fornecedores	-	(594.364,18)	(888.689,15)
Pagamentos ao pessoal	-	(622.252,86)	(561.403,61)
Caixa gerada pelas operações	+/-	929.083,36	598.562,81
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	(6.545,89)	(1.415,53)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	(394.827,03)	(422.398,81)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	+/-	527.710,44	174.748,47
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	(391.797,87)	(132.578,51)
Ativos intangíveis	-		
Investimentos financeiros	-		
Outros ativos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+	2.000,00	
Ativos intangíveis	+		
Investimentos financeiros	+		
Outros ativos	+		
Subsídios ao investimento	+	177.748,80	101.444,44
Juros e rendimentos similares	+		
Dividendos	+		
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	+/-	(212.049,07)	(31.134,07)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	228.000,00	843.500,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	(483.590,90)	(930.090,92)
Juros e gastos similares	-	(49.463,29)	(55.627,98)
Dividendos	-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-		
Outras operações de financiamento	-		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	+/-	(305.054,19)	(142.218,90)
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)</b>			
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	10.607,18	1.395,50
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	4	3.606,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	4	14.213,42
			3.606,24

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Técnico Oficial De Contas

A Administração

# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS***(valores expressos em euros)***31 de Dezembro de 2015****1. Identificação da entidade**

A GESPAÇOS – Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A. é uma empresa local de gestão de serviços de interesse geral, tendo por objeto a promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da educação, ação social, cultura, saúde e desporto, com sede na Rua Capitão da Praça. O seu principal centro de negócio é exercido no mesmo local. A Empresa é detida a 100% pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas, pela primeira vez no ano de 2010, em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei 158/2009 de 13 de Julho. Devem entender-se como fazendo parte desse normativo as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), os Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), o Código de Contas (CC), as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI). Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas, supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade (adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho), as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Na preparação das presentes Demonstrações Financeiras não foram derogadas quaisquer normas previstas no Sistema de Normalização Contabilística.

Os saldos incluídos nas rubricas do Balanço e da Demonstração dos resultados, bem como as políticas contabilísticas e critérios de mensuração adotados, com referência a 31 de Dezembro de 2015 e ao período de doze meses findos naquela data, respetivamente, são comparáveis com os saldos homólogos utilizados na preparação das demonstrações financeiras referentes a 31 de Dezembro de 2014 após reexpressão dos mesmos.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, nos pressupostos subjacentes da continuidade das operações e do regime do acréscimo, atentos às características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade, conforme o disposto nas BADF.

As principais políticas contabilísticas e os critérios de mensuração, aplicados na elaboração destas demonstrações financeiras, encontram-se descritas abaixo, os quais foram aplicados consistentemente ao longo do tempo, salvo indicação em contrário.

#### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou ao custo considerado ("deemed cost"), no caso dos adquiridos até 31 de Dezembro de 2009, o qual corresponde ao custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Não é considerada qualquer quantia residual.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir da data em que os bens estejam disponíveis para uso, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, à exceção dos terrenos que não são depreciables. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva, para refletir as novas expectativas.

As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada dos bens, como se segue (em anos):

Grupo homogéneo	Vida Útil
Edifícios e outras construções	10-50 anos
Equipamento básico	5-20 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3-10 anos

Os dispêndios com reparações, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registados como gasto do período em que são incorridos, assim como os dispêndios com inspeção e conservação dos mesmos.

Os ativos fixos tangíveis em curso, quando aplicável, referem-se a ativos em fase de construção, sendo registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar, de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis resultantes da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “*Outros rendimentos e ganhos*” ou “*Outros gastos e perdas*”, respetivamente.

#### **Imparidade em ativos fixos**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

#### **Encargos financeiros com empréstimos obtidos**

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período como gasto, numa base do acréscimo, conforme o disposto na NCRF 10.

#### **Instrumentos financeiros**

##### **i) Contas a receber de Clientes e Outras Devedores**

As dívidas de “*Clientes*” e “*Outros Devedores*” são mensuradas ao método do custo, encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de perdas de imparidade, reconhecidas na rubrica perdas por imparidade em contas a receber, não obstante a maioria das vendas ser realizada em condições normais de crédito.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de “*Clientes*” e “*Outros Devedores*” de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade para que os saldos das contas a receber reflitam o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

##### **ii) Contas a pagar de Fornecedores e Outras Credores**

As dívidas a “*Fornecedores*” e “*Outros Credores*” são mensuradas ao método do custo, encontram-se registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### iii) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos são registados pelo método do custo (utilizando uma das opções da NCRF 27), no passivo corrente, excepto se a Empresa possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data de balanço.

### Caixa e seus equivalentes

A rubrica *“Caixa e equivalentes de caixa”*, inclui caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo de elevada liquidez.

### Provisões

São constituídas provisões sempre que a Empresa tenha uma obrigação futura (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e sempre que seja provável que uma diminuição, estimada com fiabilidade, de recursos incorporando benefícios económicos venha a ser necessária para liquidar essa obrigação. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

### Especialização do Período

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização, pelo qual as mesmas são reconhecidas em rendimentos e gastos, respetivamente, à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e o correspondente reconhecimento em resultados do período são registadas nas rubricas de *“Devedores e credores por acréscimos”* e *“Diferimentos”*.

### Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a Empresa irá cumprir as condições para a sua atribuição e que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos no Capital Próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do período, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos a cuja aquisição se destinaram.

Os subsídios à exploração são reconhecidos em rendimento do período, de acordo com o princípio do balanceamento entre benefício e custo.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como Passivos.



**Reconhecimento do rédito**

O rédito compreende o justo valor da retribuição recebida ou a receber, líquida de impostos, abatimentos de preços e descontos concedidos, sendo reconhecido através das operações de venda e de prestação de serviços.

Quando o rédito é proveniente da venda de bens, apenas é reconhecido quando:

- i) São transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,
- ii) Não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos,
- iii) A quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada,
- iv) Seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Empresa, e
- v) Os custos incorridos ou a serem incorridos, referentes à transação ser fiavelmente mensurados.

Quando o rédito é proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando:

- i) A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada,
- ii) Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade,
- iii) A fase de acabamento da transação à data de fim de período seja fiavelmente mensurada, e
- iv) Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito decorrente das vendas e prestação de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da venda ou prestação do serviço ou quanto à cobrança do produto da venda ou da prestação de serviços.

**Imposto sobre o rendimento**

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto que o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e avaliados anualmente, utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos serão reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do período, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

**Julgamentos e principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material, nas quantias escrituradas de ativos e de passivos no decurso do ano financeiro seguinte)**

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e
- iii) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível, à data da preparação das demonstrações financeiras, e com base no melhor conhecimento e experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

#### **Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

#### **4. Fluxo de caixa**

O caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários à ordem, sendo a sua decomposição a 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a seguinte:

	<b>2014</b>	<b>2014</b>
Caixa	3.861	1.206
Depósitos bancários	10.352	2.400
<b>Total....</b>	<b>14.213</b>	<b>3.606</b>

#### **5. Outros activos financeiros**

O valor desta rubrica refere-se ao Fundo de Compensação Salarial

I

## 6. Partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os saldos (com IVA) e transações efetuadas (sem IVA) com partes relacionadas podem ser resumidos da forma que se segue:

Parte Relacinada	Saldos a receber em 2015	Saldos a receber em 2014	Saldos a pagar em 2015	Saldos a pagar em 2014
Câmara Munic. Paços de Ferreira - C/C	259.598	873.450	0	0
Câmara Munic. Paços de Ferreira - Subs. Ao investimento				
<b>Total ...</b>	<b>259.598</b>	<b>873.450</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Parte Relacionada	Prest. Serv. e Out. Rend. em 2015	Prest. Serv. e Out. Rend. em 2014	Compras em 2015	Compras em 2015
Câmara Munic. Paços de Ferreira	1.368.265	1.294.494	0	0
<b>Total ...</b>	<b>1.368.265</b>	<b>1.294.494</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

O montante das Prestações de Serviços relativo às partes relacionadas inclui um total de Indemnizações Compensatórias no montante de 1.101.829 euros, devidas pela prática de preços sociais nas piscinas de Paços de Ferreira e Freamunde e no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira, referentes ao período de 2015, do qual falta faturar à CMPF o montante de 698.193.

O montante de Subsídio à Exploração ascende ao valor de 219.811 euros e relativamente a Outros Rendimentos o valor é de 21.620 euros relativos á refaturação de custos dos Jogos Concelhios, bem como o aluguer do palco e da aparelhagem sonora.

## 7. Ativos fixos tangíveis

No ativo fixo tangível foram verificados os seguintes movimentos:

	Terrenos e Edifícios	Básico	Equipamentos Transporte	Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Investimentos em Curso	Total
<b>1 de Janeiro de 2013</b>							
Valor de aquisição ou reavaliado	13.189.266	358.710	36.600	83.425	46.014	105.189	13.819.204
Depreciação acumulada	1.011.936	163.387	31.066	76.709	40.538	0	1.323.637
<b>Valor líquido</b>	<b>12.177.330</b>	<b>195.323</b>	<b>5.534</b>	<b>6.715</b>	<b>5.475</b>	<b>105.189</b>	<b>12.495.567</b>
<b>31 de Dezembro de 2013</b>							
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2013	12.177.330	195.323	5.534	6.715	5.475	105.189	12.495.567
Excedentes de revalorização	0	0	0	0	0	0	0
Aquisições	0	0	0	1.310	0	382.474	383.784
Alienações	0	0	1.150	1.045	0	0	2.195
Transferências	0	0	0	0	0	0	0
Depreciação do exercício	455.384	16.581	1.081	2.308	1.422	0	476.775
Depreciação - alienações e transferências	0	0	1.006	1.045	0	-83.019	-80.968
<b>Valor líquido em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>11.721.946</b>	<b>178.742</b>	<b>4.309</b>	<b>5.718</b>	<b>4.054</b>	<b>404.644</b>	<b>12.319.413</b>
<b>31 de Dezembro de 2013</b>							
Valor de aquisição ou reavaliado	13.189.266	358.710	35.450	83.690	46.014	404.644	14.117.774
Depreciação acumulada	1.467.320	179.968	31.141	77.973	41.960	0	1.798.361
<b>Valor líquido</b>	<b>11.721.946</b>	<b>178.742</b>	<b>4.309</b>	<b>5.718</b>	<b>4.054</b>	<b>404.644</b>	<b>12.319.413</b>
<b>31 de Dezembro de 2013</b>							
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2014	11.721.946	178.742	4.309	5.718	4.054	404.644	12.319.413
Excedentes de revalorização	0	0	0	0	0	0	0
Aquisições	0	16.961	0	6.883	0	0	23.844
Alienações	0	0	26.450	0	0	0	26.450
Transferências	0	404.644	0	0	0	-404.644	0
Depreciação do exercício	455.123	47.748	938	1.227	1.422	0	506.458
Depreciação - alienações e transferências	0	0	26.450	0	0	0	26.450
<b>Valor líquido em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>11.266.824</b>	<b>552.599</b>	<b>3.372</b>	<b>11.373</b>	<b>2.632</b>	<b>0</b>	<b>11.836.800</b>
<b>31 de Dezembro de 2014</b>							
Valor de aquisição ou reavaliado	13.189.266	780.316	9.000	90.573	46.014	0	14.115.168
Depreciação acumulada	1.922.442	227.716	5.629	79.200	43.382	0	2.278.369
<b>Valor líquido</b>	<b>11.266.824</b>	<b>552.599</b>	<b>3.372</b>	<b>11.373</b>	<b>2.632</b>	<b>0</b>	<b>11.836.800</b>

## 8. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a decomposição era a seguinte:

	2015	2014
Clientes	80.224	117.127
Perdas por imparidade	48.769	0
Partes relacionadas	259.598	873.450
<b>Total ...</b>	<b>388.591</b>	<b>990.577</b>

A dívida de clientes em 2015 com prazo até 90 dias cifra-se em 236.272,45 euros, a dívida de 90 dias a 180 dias é de 33.949,57 euros e a dívida superior a 180 dias é de 167.138,16 euros.

## 9. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2015	2014
Outras contas a receber	16.758	254.295
Imparidade das contas a receber	0	0
Outras contas a receber (liquido)	16.758	254.295
Outras contas a receber de partes relacionadas	698.194	229.513
<b>Total ...</b>	<b>714.952</b>	<b>483.808</b>

O saldo da rubrica de “Outras contas a receber” corresponde ao subsídio para investimentos do Programa Operacional Regional do Norte – ON2, a receber no montante de 16.757,53 euros. O montante relativo às partes relacionadas referem-se à faturação a emitir no montante de 698.194 euros (ao qual será acrescido IVA à taxa legal em vigor), referente às Indemnizações Compensatórias, devidas pela prática de preços sociais nas piscinas de Paços de Ferreira, referentes ao período de 2015 e a faturar à CMPF no decurso de 2016.

## 10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 esta conta era constituída maioritariamente por seguros pagos e rendas recebidas antecipadamente.

	2015	2014
Seguros e Outros gastos	3.287	10.746
Rendas e Subsídios	(1.000)	(5.035)
<b>Total ...</b>	<b>2.287</b>	<b>5.710</b>

## 11. Capital Próprio

O Capital Social, inteiramente realizado e detido a 100% pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira, à data de 31 de Dezembro de 2014 ascendia a 11.358.894 euros, representado por 189 314 901 (cento e oitenta e nove milhões trezentos e catorze mil novecentos e uma) ações nominativas e tituladas, com o valor nominal de 0,06 euros (seis cêntimos) cada.

Ao nível dos Resultados Transitados verificamos a seguinte evolução, após dos saldos de 2015:

	2015	2014
Resultados Transitados - Saldo Inicial	(743.880)	(281.094)
Aplicação de Resultados do Exercício N-1	150	(395.236)
Anulação do subsídio ao investimento	0	(67.550)
<b>Resultados Transitados - Saldo Final</b>	<b>(743.730)</b>	<b>(743.880)</b>

A rubrica de “Outras Variações no Capital Próprio” inclui os subsídios para investimentos, líquidos de impostos diferidos, que foram atribuídos à GESPAÇOS no âmbito da requalificação do Parque Urbano de Paços de Ferreira, ao abrigo do Programa Operacional Regional do Norte – ON2 aprovado em 2011 e da Promoção da Eficiência Energético-Ambiental nas piscinas municipais de Paços e Ferreira e Freamunde e nos pavilhões de municipais de Paços de Ferreira e Modelos, ao abrigo do Programa Operacional Regional do Norte – ON2 aprovado em 2013.

A evolução verificada nesta rubrica foi a seguinte:

	2015	2014
<b>Subsídios para Investimentos - Saldo Inicial</b>	976.681	1.116.885
Subsídio ON2 - Eficiência Energética	0	291.702
Ajustamento - Devolução	-190.331	-488.854
Imputação a resultados	0	-166.454
Ajustamento - Impostos diferidos	39.970	143.062
Ajustamento - Resultados Transitados	0	80.340
<b>Total ...</b>	<b>826.319</b>	<b>976.681</b>

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os valores recebidos e por receber de subsídios eram os seguintes:

	Recebido em 2015	Recebido em 2014	A Receber em 2015	A Receber em 2014
Prog. Operac. Req.Parque – ON2	50.978	0	50.978	50.978
Contrato programa PUF	0	0	0	0
Prog. Operac.Ef.Energética – ON2	14.217	101.626	22.523	190.077
<b>Total ...</b>	<b>65.195</b>	<b>101.626</b>	<b>73.501</b>	<b>241.055</b>

## 12. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos estão, na sua integralidade, denominados em euros e compreendem:

Empréstimo de médio e longo prazo – Em 20 de Agosto de 2010 foi feita uma reestruturação de responsabilidades contraídas junto da entidade bancária Caixa Geral de Depósitos, emergentes de uma operação de crédito com o número 9015/003556/392, por parte da Gespaços – Gestão de Equipamentos Municipais, EM, mais especificamente transformar um crédito em regime de conta corrente de 600.000,00 € (seiscentos mil euros) num empréstimo de médio e longo prazos pagável em seis anos em prestações mensais, com seis meses de deferimento a contar da data da perfeição do contrato (20 de Agosto de 2010). Após o período de deferimento, o capital e os juros serão pagos em 66 prestações mensais, postecipadas e sucessivas, de capital constante e juros ao saldo, ocorrendo a primeira 7 meses após a data do contrato. Até 20 de Fevereiro de 2011 venceram-se apenas juros a uma taxa correspondente à média aritmética simples das taxas Euribor a 6 meses, apurada com referência ao mês imediatamente anterior ao do início de cada período de referência, arredondada para a milésima de ponto percentual mais próxima e acrescida de um “spread” de 3,875%. A 20 de

Março 2011 venceu-se a primeira prestação de capital (9.090,91 euros) mais juros, sendo que à data de 31 de Dezembro de 2015 encontravam-se por amortizar cerca de 8 prestações de capital (72 727 euros).

Crédito em regime de conta corrente - Em 7 de Maio de 2013 foi celebrado um contrato de abertura de um crédito em regime de conta corrente contraída junto da entidade bancária Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Paredes, C.R.L., para apoio à tesouraria da Gespaços – Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., no valor de 400.000,00 € (quatrocentos mil euros). O capital utilizado vence juros a uma taxa correspondente à média aritmética simples das taxas Euribor a 6 meses, apurada com referência ao mês imediatamente anterior ao do início de cada período de contagem de referência, arredondada para a milésima de ponto percentual por excesso se a quarta casa decimal for igual ou superior a cinco, ou por defeito se for inferior e acrescida de um “spread” de 5,5%. A 8 de Novembro de 2013, passado um semestre o Spread foi corrigido para 6,5%. A 31 de Dezembro de 2014 estava utilizado desta conta o montante de 400.000,00 euros.

Este contrato de abertura de crédito em regime de conta corrente, tem associada uma hipoteca sobre o prédio urbano, composto por edifício de dois pisos e logradouro sito na Rua Padre Arnaldo Meireles, da freguesia de Freamunde, concelho de Paços de Ferreira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira sob o número dois mil, duzentos e vinte de Freamunde, registado a favor da Gespaços – Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A., inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 3059, com o valor patrimonial de 1.575.961,80 euros.

Resumindo esta rubrica apresentava em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 seguinte decomposição:

	2015	2014
Empréstimos bancários	472.727	728.318
Locações financeiras		
Participantes de capital - suprimentos		
<b>Total ...</b>	<b>472.727</b>	<b>728.318</b>
<b>Dívida não corrente</b>	<b>0</b>	<b>72.727</b>
<b>Dívida corrente ...</b>	<b>472.727</b>	<b>655.591</b>

### 13. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2015	2014
Fornecedores e outros credores	619.902	668.261
Partes relacionadas	0	0
<b>Total ...</b>	<b>619.902</b>	<b>668.261</b>

A dívida de fornecedores em 2014 com prazo até 90 dias cifra-se em 50.165,99 euros, a dívida de 90 dias a 180 dias é de 51.148,31 euros e a dívida superior a 180 dias é de 518.588,06 euros.

#### 14. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 os montantes a haver e a pagar ao Estado e a outros entes públicos podem ser analisados da seguinte forma:

<b>Saldos Devedores</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Imposto sobre Rend. P. Colectivas	14.064	19.073
<b>Total ...</b>	<b>14.064</b>	<b>19.073</b>

<b>Saldos Credores</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Imposto sobre o Valor Acrescentado	47.579	29.355
Imposto sobre Rend. P. Colectivas	0	1.512
Imposto sobre Rend. P. Singulares	2.478	4.266
Contribuições para a Segurança Social	18.675	13.875
<b>Total ...</b>	<b>68.733</b>	<b>49.009</b>

#### 15. Outras contas a pagar

##### 15.1 Outras contas a pagar – Passivo corrente

Resumindo, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

<b>Saldos Credores</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Fornecedores de Investimento	0	367.954
Remunerações a liquidar	116.212	87.700
Juros a liquidar	0	0
Outros acréscimos de gastos	7.342	9.566
ON2 - Parque Urbano	0	46.549
Outros	692	114
<b>Total ...</b>	<b>124.247</b>	<b>511.883</b>

##### 15.2 Passivo não corrente - Passivos por impostos diferidos

<b>Saldos Credores</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
ON2 - Parque Urbano	228.394	259.624
<b>Total ...</b>	<b>228.394</b>	<b>259.624</b>



**16. Vendas e Prestações de Serviços**

As vendas e prestações de serviços registadas no período de 2015 e de 2014, podem ser analisadas da seguinte forma:

	2015	2014
Prestações de serviços:		
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	1.126.833	1.182.669
Utentes	226.779	229.046
Outras entidades	167.641	44.584
<b>Total ...</b>	<b>1.521.253</b>	<b>1.456.299</b>

**17. Fornecimentos e serviços externos**

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2015	2014
Outros Flúidos	170.941	229.789
Electricidade	103.268	98.349
Honorários	30.745	88.897
Água	70.459	58.082
Conservação e Reparação	22.568	13.908
Limpeza, higiene e conforto	20.528	17.566
Trabalhos especializados	25.334	27.250
Ferramentas e utens. desg. rápido	16.763	4.863
Outros	36.710	48.451
<b>Total ...</b>	<b>497.317</b>	<b>587.156</b>

**18. Gastos com o pessoal**

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2015	2014
Salários e ordenados	692.648	618.539
Gastos com rescisão de contratos	25.327	17.588
Contribuições para a segurança social	140.554	130.145
Outras despesas c/ pessoal	5.472	8.925
<b>Total ...</b>	<b>864.001</b>	<b>775.197</b>

Os outros gastos com o pessoal englobam seguros acidentes trabalho, medicina no trabalho, entre outros.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no período findo em 31 de Dezembro de 2014 foi de:

	2015	2014
Número médio de empregados	65	57
Número de empregados no fim do período	80	56

**19. Subsídios à Exploração**

	2015	2014
IEFP	13.235	2.001
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	219.812	204.014
<b>Total ...</b>	<b>233.046</b>	<b>206.015</b>

**20. Outros rendimentos e ganhos**

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2015	2014
Aluguer de Equipamento	30.188	37.021
Outros rendimentos suplementares	782	4.401
Alienações	2.000	460
Imputação de subsídios para Investimentos	181.880	166.454
Outros rendimentos e ganhos não especificados	23.985	39.197
<b>Total ...</b>	<b>238.834</b>	<b>247.533</b>

Os outros rendimentos incluem faturação emitida à Câmara Municipal de Paços de Ferreira no valor de 23.985 euros, relacionada nomeadamente com a refaturação de gastos à Câmara Municipal de Paços de Ferreira, relativos a atividades desportivas do concelho organizadas pela Gespaços.

**21. Outros gastos e perdas**

Os outros gastos e perdas, à data de 31 de Dezembro de 2015 e 2014, repartiam-se do seguinte modo:

	2015	2014
Impostos	148	218
Correcções relativas a períodos anteriores	3.646	9.918
Insuficiência de estimativa de imp. s/ rendimento	190	0
Outros gastos e perdas	9.825	8.865
<b>Total ...</b>	<b>13.809</b>	<b>19.001</b>

**22. Gastos financeiros líquidos**

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2015	2014
Juros suportados:		
Empréstimos bancários	40.449	50.153
Outros	0	0
Outros gastos e perdas de financiamento	0	0
Juros obtidos (-)	0	0
<b>Total ...</b>	<b>40.449</b>	<b>50.153</b>

### 23. Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento estão reconhecidos na demonstração dos resultados dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

	2015	2014
Imposto corrente*	6.546	1.416
Imposto diferido	0	0
<b>Total ...</b>	<b>6.546</b>	<b>1.416</b>

A estimativa de imposto foi apurada tendo em conta o regime geral do Imposto sobre o Rendimento (IRC), pelo que foi aplicada a taxa de 17% sobre a matéria coletável, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas. Adicionalmente, foi apurada derrama municipal à taxa de 1,5%, na medida em que os lucros tributáveis estão sujeitos a este imposto nos termos da Lei das Finanças Locais.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão, sendo que, na opinião da Administração, não é previsível que ocorram correções com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015.

Informamos ainda que a 31 de Dezembro de 2015 a Empresa tem a situação regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal.

### 24. Passivos Contingentes

Não existem obrigações da Empresa que possam ser consideradas passivos contingentes.

### 25. Divulgações exigidas por diplomas legais

Em conformidade com o disposto na b), n.º1 do Art.º 66º-A, os honorários do Revisor Oficial de Contas, relativos à Certificação Legal das Contas, em 2014 e 2013 foram os seguintes (valores sem IVA):

	2015	2014
Honorários do Revisor Oficial de Contas	6.000	6.000
<b>Total ...</b>	<b>6.000</b>	<b>6.000</b>

### 26. Outras Informações

Não existem outras informações para além daquelas apresentadas nas Demonstrações Financeiras.

## **27. Eventos Subsequentes**

Até à data da aprovação de contas não foram identificados quaisquer eventos subsequentes que ponham em causa as demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2015.

## **28. Data de autorização para emissão**

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 31 de Março de 2016.

## **Técnico Oficial de Contas**

---

(Miguel Pinto, T.O.C.nº62433)

## **Administração**

---

# **CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E PARECER DO FISCAL ÚNICO**